



**Informação Pública** - Belo Horizonte, 25 de outubro de 2019. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2019 (3T19). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2019 (2T19), exceto quando especificado em contrário.

## Divulgação de Resultados do 3T19

### Principais indicadores operacionais e financeiros no 3T19

- » Volume de vendas de aço de 1,0 milhão de toneladas;
- » Volume de vendas de minério de ferro de 2,5 milhões de toneladas;
- » EBITDA Ajustado consolidado de R\$441 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 11,5%;
- » Capital de giro em 30/09/19 de R\$4,8 bilhões;
- » Caixa em 30/09/19 de R\$1,8 bilhão;
- » Investimentos de R\$140 milhões.

### Destaques

R\$ milhões - Consolidado	Variação						Variação		
	3T19	2T19	3T18	3T19/2T19	3T19/3T18		9M19	9M18	9M19/9M18
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.033	1.059	1.107	-2%	-7%		3.095	3.173	-2%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.453	1.772	1.768	38%	39%		6.121	4.960	23%
Receita Líquida	3.850	3.694	3.862	4%	0%		11.076	10.310	7%
CPV	(3.374)	(3.088)	(3.217)	9%	5%		(9.498)	(8.471)	12%
Lucro (Prejuízo) Bruto	476	606	644	-22%	-26%		1.578	1.839	-14%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(139)	171	289	-	-		109	427	-75%
EBITDA (Instrução CVM 527)	453	570	686	-21%	-34%		1.497	1.804	-17%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	12%	15%	18%	- 4 p.p.	- 6 p.p.		14%	18%	- 4 p.p.
EBITDA Ajustado	441	576	703	-23%	-37%		1.505	1.863	-19%
Margem de EBITDA Ajustado	11%	16%	18%	- 4 p.p.	- 7 p.p.		14%	18%	- 4 p.p.
Investimentos (CAPEX)	140	105	90	33%	55%		334	222	50%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.822	1.245	1.682	46%	8%		1.822	1.682	8%

### Dados de Mercado - 30/09/19

**B3:** USIM5 R\$7,81/ação  
USIM3 R\$9,35/ação

**EUA/OTC:** USNZY US\$1,86/ADR

**LATIBEX:** XUSI €1,63/ação  
XUSIO €2,18/ação

### Índice

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- Outros
- Destaques
- Eventos após o Fechamento do Trimestre
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

## Conjuntura Econômica

Indicadores recentes da atividade econômica apontam ritmo bem abaixo do esperado para este ano. Não obstante, a economia brasileira segue em processo de recuperação lenta e gradual.

No período de janeiro a agosto de 2019, a produção industrial nacional medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE recuou 1,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos associados ao consumo de aço apresentaram resultado positivo. O segmento de Bens de Consumo Duráveis cresceu 0,5% impulsionado pelo aumento da produção de automóveis e de utilidades domésticas, enquanto o de Bens de Capital apresentou expansão de 0,8% influenciado pela aumento na produção de caminhões e ônibus e também de máquinas e equipamentos.

Os resultados industriais apurados pela Confederação Nacional das Indústrias-CNI ao longo de 2019, confirmam o cenário de difícil recuperação da atividade. A utilização de capacidade instalada, por exemplo, subiu por dois meses seguidos, julho e agosto e, encontra-se 0,1 p.p. acima da média do ano passado. O faturamento real da indústria apresentou queda de 1,9% no período, porém, por três meses seguidos – junho, julho e agosto, apresentou crescimento. Outros indicadores, como número de horas trabalhadas e nível de emprego apresentaram resultado positivo em agosto, mas ainda apresentam dificuldade de avançar de forma mais consistente.

Embora tenham apresentado queda na pesquisa de agosto, os índices de expectativas da CNI seguem otimistas no que diz respeito a demanda, compras de matérias-primas e emprego. O índice de quantidade exportada, entretanto, vem em queda desde janeiro em função de menores exportações para a Argentina, importante destino de bens industrializados. O índice de intenção de investimento recuou em setembro, embora mantenha-se relativamente alto, em 53,5 pontos, 4,3 pontos acima da média histórica.

O índice de atividade econômica do Banco Central, o IBC-Br, aponta crescimento de 0,87% de janeiro a agosto na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Relatório de Inflação do Banco Central de setembro, último disponível, aumentou a projeção de expansão do PIB de 0,8% para 0,9% em 2019. A alta foi puxada pelo desempenho positivo esperado para a Agropecuária (revisado de 1,1% para 1,8%). Para o PIB de Serviços a projeção foi mantida em 1,0% de crescimento e para o PIB da Indústria, a expectativa de expansão foi reduzida de 0,2% para 0,1%.

A pesquisa de expectativas do relatório Focus do Banco Central mostra crescimento menor da economia ao final de 2019. Depois de cair fortemente ao longo do 2º trimestre, a projeção de expansão do PIB apresentou comportamento estável no 3º trimestre e encontra-se atualmente em 0,87%, patamar que vem sendo mantido há seis semanas.

A seguir está lista com projeções de indicadores segundo Relatório Focus de 11/10/19.

### Projeção Focus

Indicadores	2019
PIB	0,9%
PIB - Indústria	0,3%
Produção Industrial	-0,7%
Inflação (IPCA)	3,2%
Juros - Selic (fim de período)	4,8%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	4,00

Fonte: Relatório Focus 11/10/19, Banco Central do Brasil.

## Desempenho Econômico e Financeiro

### Comentários dos Resultados Consolidados

#### Receita Líquida

A receita líquida do 3T19 foi de R\$3,8 bilhões, contra R\$3,7 bilhões no 2T19, uma elevação de 4,2%, principalmente em função dos maiores volumes de venda na Unidade de Mineração, na Unidade de Transformação do Aço e na Unidade de Bens de Capital no período, parcialmente compensados por menores volumes vendidos em 2,5% na Unidade de Siderurgia.

Distribuição da Receita Líquida					
	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
Mercado Interno	84%	84%	84%	83%	83%
Mercado Externo	16%	16%	16%	17%	17%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O custo dos produtos vendidos – CPV no 3T19 totalizou R\$3,4 bilhões, contra R\$3,1 bilhões no 2T19, uma elevação de 9,3%. Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócio neste documento.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$476 milhões no 3T19, contra R\$606 milhões no 2T19, uma redução de 21,5%. A margem bruta está apresentada a seguir:

Margem Bruta				
3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
12,4%	16,4%	16,7%	14,2%	17,8%

#### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas do 3T19 totalizaram R\$74 milhões, uma elevação de R\$3 milhões em relação ao 2T19.

No 3T19, as despesas gerais e administrativas foram de R\$98 milhões, uma redução de 10,8% em relação ao 2T19, que foram de R\$110 milhões, principalmente em função de menores despesas com pessoal e despesas gerais.

No 3T19, outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$163 milhões, uma elevação de 22,2% em relação ao 2T19, que foram negativas em R\$133 milhões, principalmente devido a:

- Maiores provisões para contingências em R\$99 milhões no 3T19, referentes principalmente a adiões de contingências trabalhistas e cíveis.

Parcialmente compensado por:

- Reconhecimento do valor do principal de créditos fiscais no montante de R\$78 milhões, dos quais R\$58 milhões foram contabilizados na Unidade de Siderurgia, R\$18 milhões na Unidade de Mineração e R\$2 milhões na Unidade de Bens de Capital, relacionados ao processo transitado em julgado no 3T19 relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS).

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$335 milhões no 3T19, contra R\$314 milhões negativas no 2T19.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional				
3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
3,8%	7,9%	9,2%	5,6%	8,5%

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos, e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA					
Consolidado (R\$ mil)	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(138.980)	171.246	289.131	108.544	427.266
Imposto de renda / Contribuição social	(106.514)	74.097	4.587	(11.461)	61.258
Resultado financeiro	444.734	83.758	134.391	664.272	544.743
Depreciação e amortização	253.663	240.920	257.514	735.603	770.950
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>452.903</b>	<b>570.021</b>	<b>685.623</b>	<b>1.496.958</b>	<b>1.804.217</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(58.258)	(36.877)	(74.734)	(132.628)	(147.229)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	46.524	42.738	91.873	140.233	205.789
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>441.169</b>	<b>575.882</b>	<b>702.762</b>	<b>1.504.563</b>	<b>1.862.777</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>11,5%</b>	<b>15,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>13,6%</b>	<b>18,1%</b>

O EBITDA Ajustado foi de R\$441 milhões no 3T19, contra R\$576 milhões no 2T19, uma redução de 23,4%, resultante, principalmente, dos maiores custos de produtos vendidos em todas as Unidades de Negócio da Companhia, parcialmente compensados por maiores volumes de venda de minério de ferro na Unidade de Mineração.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócio deste documento.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T19 foi negativo em R\$445 milhões, uma elevação de 431,0% em relação ao trimestre anterior, negativo em R\$84 milhões. Esta variação deve-se principalmente à:

- Desvalorização de 8,7% do Real frente ao Dólar no período, que gerou perdas cambiais de R\$286 milhões no 3T19 contra ganhos cambiais de R\$17 milhões no 2T19;
- Elevação de R\$87 milhões em correção sobre provisões para demandas judiciais, totalizando R\$114 milhões no 3T19, contra R\$28 milhões no 2T19, referentes principalmente a contingências cíveis;
- Aumento de R\$68 milhões nas despesas com comissões sobre financiamentos em função da operação de emissão de títulos representativos de dívida concluída em 11/07/19.

Parcialmente compensados por:

- Reconhecimento de correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras no montante de R\$75 milhões (vide nota Empréstimo compulsório – Eletrobras);
- Reconhecimento de juros relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS de R\$57 milhões (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS).

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	Variação					Variação		
	3T19	2T19	3T18	3T19/2T19	3T19/3T18	9M19	9M18	9M19/9M18
<b>Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos</b>	<b>(286.254)</b>	<b>17.071</b>	<b>(19.118)</b>	-	<b>1397%</b>	<b>(280.588)</b>	<b>(194.377)</b>	<b>44%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>203.960</b>	<b>90.178</b>	<b>70.429</b>	<b>126%</b>	<b>190%</b>	<b>361.571</b>	<b>205.699</b>	<b>76%</b>
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	26.424	20.404	21.358	30%	24%	70.671	66.530	6%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	57.053	4.150	-	1275%	-	64.374	-	-
Correção sobre créditos Eletrobrás	75.380	-	-	-	-	75.380	-	-
Demais Receitas Financeiras	45.103	65.624	49.071	-31%	-8%	151.146	139.169	9%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(362.440)</b>	<b>(191.007)</b>	<b>(185.702)</b>	<b>90%</b>	<b>95%</b>	<b>(745.255)</b>	<b>(556.065)</b>	<b>34%</b>
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(124.482)	(119.197)	(131.555)	4%	-5%	(368.831)	(390.806)	-6%
Operações de Swap	(4.992)	2.207	244	-	-	(2.191)	755	-
Encargos sobre Passivo Atuarial	(3.467)	(12.107)	-	-71%	-	(28.782)	-	-
Comissões sobre financiamentos e outros	(73.515)	(5.646)	(4.971)	1202%	1379%	(84.093)	(14.590)	476%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(114.365)	(27.504)	(29.088)	316%	293%	(160.859)	(79.771)	102%
Demais Despesas Financeiras	(41.619)	(28.760)	(20.332)	45%	105%	(100.499)	(71.653)	40%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(444.734)</b>	<b>(83.758)</b>	<b>(134.391)</b>	<b>431%</b>	<b>231%</b>	<b>(664.272)</b>	<b>(544.743)</b>	<b>22%</b>
<b>+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>- 10,3 p.p.</b>	<b>- 4,8 p.p.</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-21,0%</b>	<b>+ 13,6 p.p.</b>

## Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$58 milhões no 3T19, uma elevação de 58,0% em relação ao 2T19, que foi de R\$37 milhões. Este aumento deve-se a principalmente ao melhor desempenho da coligada MRS Logística no período.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T19, a Companhia registrou prejuízo de R\$139 milhões, ante lucro líquido de R\$171 milhões no 2T19.

## Capital de Giro

No 3T19, o capital de giro foi de R\$4,8 bilhões, contra R\$4,2 bilhões no 2T19. O aumento de R\$622 milhões, deve-se, principalmente, à elevação em Demais Ativos, sobretudo em função da reclassificação do valor a receber da Eletrobras, R\$751 milhões, do ativo não circulante para o ativo circulante.

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$140 milhões no 3T19, um aumento de 33,0% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$105 milhões. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 83% na Unidade de Siderurgia, 16% na Unidade de Mineração, e 1% na Unidade de Transformação do Aço.

## Endividamento Financeiro

Em 30/09/19, a dívida bruta consolidada era de R\$5,9 bilhões, uma elevação de 7,1% em relação a 30/06/19, que foi de R\$5,5 bilhões. Este aumento deve-se principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar em 8,7% no período, que impactou a parcela da dívida em moeda estrangeira. Esta, por sua vez, passou a corresponder por 53% da dívida da Companhia em 30/09/19, contra 22% em 30/06/19, em função da emissão de títulos representativos de dívida concluída em 11/07/19 no montante de USD750 milhões.

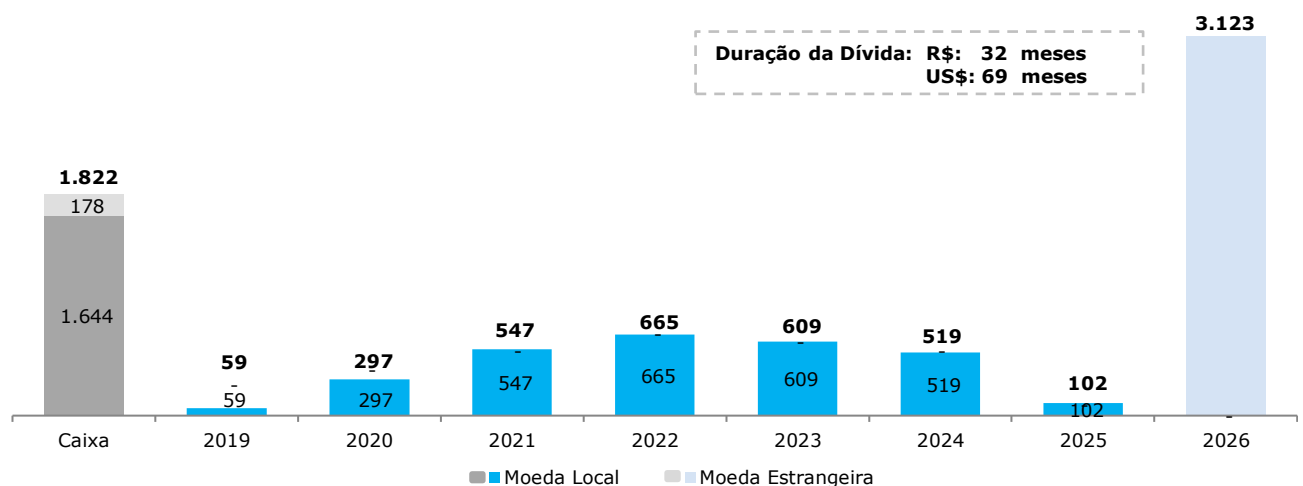
Com os recursos desta emissão, a Companhia efetuou o pré-pagamento de parte considerável da sua dívida em moeda nacional, que passou a corresponder por 47% do endividamento em 30/09/19 contra 78% em 30/06/19. A composição da dívida por prazo de vencimento se manteve estável, correspondendo a 5% no curto prazo e 95% no longo prazo.

A dívida líquida consolidada em 30/09/19 era de R\$4,0 bilhões, uma redução de 4,5% em relação a 30/06/19, que foi de R\$4,2 bilhões, em função do maior saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa em 46,4% ao final do trimestre. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o 3T19 em 1,7x, contra 1,6x no 2T19. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado								
R\$ mil	30-set-19			%	30-jun-19	Var. Set19/Jun19	30-set-18	Var. Set19/Set18
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>243.390</b>	<b>2.529.588</b>	<b>2.772.978</b>	<b>47%</b>	<b>4.286.837</b>	<b>-35%</b>	<b>4.578.479</b>	<b>-39%</b>
TJLP	-	-	-	-	315.380	-	336.758	-
CDI	235.295	2.499.481	2.734.776	-	3.946.173	-31%	4.213.716	-35%
Outras	8.095	30.107	38.202	-	25.284	51%	28.005	36%
<b>Moeda Estrangeira*</b>	<b>36.699</b>	<b>3.045.077</b>	<b>3.081.776</b>	<b>53%</b>	<b>1.179.060</b>	<b>161%</b>	<b>1.314.311</b>	<b>134%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>280.089</b>	<b>5.574.665</b>	<b>5.854.754</b>	<b>100%</b>	<b>5.465.897</b>	<b>7%</b>	<b>5.892.790</b>	<b>-1%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	<b>1.822.413</b>	-	<b>1.245.112</b>	<b>46%</b>	<b>1.681.875</b>	<b>8%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	-	-	<b>4.032.341</b>	-	<b>4.220.785</b>	<b>-4%</b>	<b>4.210.915</b>	<b>-4%</b>

\*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 3T19

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 30/09/19.



## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal	Soluções Usiminas	Usiminas Mecânica

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado*	
	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19	3T19	2T19
Receita Líquida de Vendas	554,9	441,1	3.241,8	3.329,2	984,8	929,8	127,3	96,4	(1.059,0)	(1.102,5)	3.849,8	3.694,0
Mercado Interno	177,4	179,8	2.985,7	3.005,5	984,7	929,6	127,3	96,4	(1.059,0)	(1.102,5)	3.216,0	3.108,8
Mercado Externo	377,6	261,3	256,1	323,7	0,1	0,2	-	-	-	-	633,7	585,2
Custo Produtos Vendidos	(329,0)	(211,2)	(3.027,5)	(2.927,6)	(937,5)	(871,8)	(117,9)	(86,0)	1.038,0	1.009,1	(3.374,0)	(3.087,6)
Lucro (Prejuízo) Bruto	226,0	229,8	214,3	401,6	47,3	58,0	9,3	10,4	(21,0)	(93,4)	475,8	606,5
(Despesas)/Receitas Operacionais	(69,2)	(70,4)	(225,0)	(208,8)	(22,6)	(28,1)	(15,2)	(9,6)	(2,9)	2,6	(334,9)	(314,2)
Despesas com Vendas	(33,2)	(22,7)	(24,5)	(31,9)	(11,0)	(12,5)	(4,0)	(2,9)	(1,1)	(1,1)	(73,8)	(71,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,3)	(6,6)	(74,8)	(85,3)	(14,4)	(14,8)	(6,5)	(6,6)	4,0	3,4	(97,9)	(109,8)
Outras (Despesas) e Receitas	(29,8)	(41,1)	(125,7)	(91,7)	2,8	(0,8)	(4,7)	(0,1)	(5,8)	0,2	(163,1)	(133,5)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	156,7	159,5	(10,7)	192,8	24,7	29,9	(5,8)	0,8	(23,9)	(90,8)	141,0	292,2
Depreciação e Amortização	31,3	31,0	223,9	211,0	7,0	7,5	-	-	(8,6)	(8,6)	253,7	240,9
Resultado de Equivalência Patrimonial	27,9	13,0	107,1	83,3	-	-	(0,0)	(0,0)	(76,8)	(59,4)	58,3	36,9
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>216,0</b>	<b>203,5</b>	<b>320,4</b>	<b>487,1</b>	<b>31,6</b>	<b>37,4</b>	<b>(5,9)</b>	<b>0,8</b>	<b>(109,2)</b>	<b>(158,7)</b>	<b>452,9</b>	<b>570,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,9%</b>	<b>46,1%</b>	<b>9,9%</b>	<b>14,6%</b>	<b>3,2%</b>	<b>4,0%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>10,3%</b>	<b>14,4%</b>	<b>11,8%</b>	<b>15,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>188,1</b>	<b>190,5</b>	<b>213,2</b>	<b>403,8</b>	<b>31,6</b>	<b>37,4</b>	<b>(5,8)</b>	<b>0,8</b>	<b>14,1</b>	<b>(56,6)</b>	<b>441,2</b>	<b>575,9</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>33,9%</b>	<b>43,2%</b>	<b>6,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>4,0%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>11,5%</b>	<b>15,6%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado*	
	9M19	9M18	9M19	9M18	9M19	9M18	9M19	9M18	9M19	9M18	9M19	9M18
Receita Líquida de Vendas	1.414,2	768,7	9.659,5	9.367,4	2.794,0	2.406,8	286,2	285,9	(3.078,0)	(2.519,1)	11.075,8	10.309,8
Mercado Interno	489,8	265,4	8.720,5	8.124,8	2.793,7	2.406,4	286,2	285,8	(3.078,0)	(2.519,1)	9.212,2	8.563,3
Mercado Externo	924,3	503,3	939,0	1.242,6	0,3	0,4	-	0,1	-	-	1.863,6	1.746,4
Custo Produtos Vendidos	(773,7)	(528,5)	(8.749,3)	(7.733,1)	(2.656,0)	(2.252,4)	(257,6)	(268,7)	2.939,0	2.312,2	(9.497,5)	(8.470,6)
Lucro (Prejuízo) Bruto	640,4	240,2	910,2	1.634,4	138,0	154,4	28,6	17,2	(139,0)	(206,9)	1.578,3	1.839,2
(Despesas)/Receitas Operacionais	(203,9)	(168,2)	(637,2)	(683,1)	(73,6)	(71,5)	(34,9)	(38,2)	0,0	7,8	(949,6)	(953,2)
Despesas com Vendas	(79,4)	(68,3)	(84,8)	(111,9)	(34,9)	(31,7)	(9,8)	(8,9)	(3,3)	(3,4)	(212,1)	(224,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(18,8)	(19,3)	(237,8)	(239,3)	(43,4)	(41,7)	(19,4)	(26,5)	11,0	10,1	(308,5)	(316,7)
Outras (Despesas) e Receitas	(105,8)	(80,6)	(314,5)	(331,9)	4,7	1,9	(5,8)	(2,9)	(7,6)	1,1	(429,0)	(412,3)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	436,5	72,0	273,1	951,3	64,4	82,8	(6,3)	(21,1)	(138,9)	(199,0)	628,7	886,0
Depreciação e Amortização	94,5	93,1	644,8	665,6	21,9	23,3	-	14,3	(25,7)	(25,4)	735,6	771,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	54,5	46,0	251,1	101,2	-	-	(0,0)	(0,0)	(172,9)	0,1	132,6	147,2
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>585,6</b>	<b>211,2</b>	<b>1.168,9</b>	<b>1.718,1</b>	<b>86,3</b>	<b>106,2</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(337,5)</b>	<b>(224,4)</b>	<b>1.497,0</b>	<b>1.804,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>41,4%</b>	<b>27,5%</b>	<b>12,1%</b>	<b>18,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>11,0%</b>	<b>8,9%</b>	<b>13,5%</b>	<b>17,5%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>531,1</b>	<b>165,2</b>	<b>917,9</b>	<b>1.616,9</b>	<b>86,3</b>	<b>106,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(24,4)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>1.504,6</b>	<b>1.862,8</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>37,6%</b>	<b>21,5%</b>	<b>9,5%</b>	<b>17,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>13,6%</b>	<b>18,1%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal



## I) MINERAÇÃO

No 3T19, a média do preço de referência do minério de ferro de 62% Fe foi de US\$102,00/t, um aumento de cerca de 1,9%, quando comparado ao 2T19, média de US\$100,10/t e um aumento de 52,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, média de US\$66,73/t.

Neste trimestre, o preço do minério de ferro de 62% Fe atingiu o nível de US\$120/t. No entanto, com a recuperação da oferta global de minério e o acirramento da guerra comercial entre EUA e China, encerrou o trimestre sendo negociado a US\$93,20/t.

O 3T19 também apresentou uma redução no prêmio pago para minérios de maior qualidade. O *spread* entre o minério de 65% Fe e 62% Fe foi negociado em média a US\$7,48/t, uma redução de 49% em relação ao 2T19, devido à queda nas margens do aço e consequente diminuição na demanda por minérios de alto teor.

O frete marítimo, por outro lado, elevou-se ao longo do 3T19 acumulando alta de 55% em relação ao 2T19. A tarifa média para a rota de Tubarão a Qingdao para navios *capsize* foi negociada a US\$24,12/t ante US\$15,55/t no 2T19, impulsionada pelo aumento de embarques de minério de ferro nesta rota e por menor disponibilidade de navios, como resultado das adequações às novas regulamentações de transporte marítimo que entrarão em vigor em 2020.

### Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 3T19, o volume de produção foi de 2,3 milhões de toneladas, uma elevação de 29,3% em relação ao trimestre anterior, que foi de 1,7 milhão de toneladas, principalmente devido a retomada operacional da Planta Samambaia. O volume de vendas foi de 2,5 milhões de toneladas no 3T19, contra 1,8 milhão de toneladas no 2T19, um aumento de 38,4%, em função de maiores volumes exportados e aumento nas vendas no mercado doméstico para terceiros, compensados, parcialmente, por menor volume vendido à Usiminas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Minério de Ferro								
Mil toneladas	Variação					Variação		
	3T19	2T19	3T18	3T19/2T19	3T19/3T18	9M19	9M18	9M19/9M18
<b>Produção</b>	<b>2.260</b>	<b>1.748</b>	<b>1.507</b>	<b>29%</b>	<b>50%</b>	<b>5.345</b>	<b>4.206</b>	<b>27%</b>
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	600	540	221	11%	171%	1.556	524	197%
Vendas - Exportação	1.373	683	839	101%	64%	2.924	2.604	12%
Vendas para a Usiminas	480	549	708	-13%	-32%	1.641	1.832	-10%
<b>Total de Vendas</b>	<b>2.453</b>	<b>1.772</b>	<b>1.768</b>	<b>38%</b>	<b>39%</b>	<b>6.121</b>	<b>4.960</b>	<b>23%</b>

### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida totalizou R\$555 milhões no 3T19, uma elevação de 25,8% em relação ao 2T19, que foi de R\$441 milhões, em função, principalmente, dos maiores volumes de venda de minério de ferro, maiores preços no mercado internacional, bem como à desvalorização do Real frente ao Dólar, parcialmente compensados pelo aumento nos fretes e menores prêmios. Neste trimestre houve maiores vendas de exportação na modalidade CFR (*Cost and Freight*), elevando, assim, a receita líquida.

O *cash cost* total por tonelada foi de R\$67,3/t no 3T19, contra R\$69,8/t no 2T19. Excluindo as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* de produção foi de R\$58,0/t no 3T19, contra R\$56,6/t no 2T19, um aumento de 2,6% entre períodos.

O custo do produto vendido – CPV do 3T19 foi de R\$329 milhões, 55,7% superior ao 2T19, que foi de R\$211 milhões, principalmente em função do maior volume vendido, aumento nos fretes e maiores vendas na modalidade CFR. Em termos unitários, o CPV/t no 3T19 foi de R\$134,0/t, um aumento de 12,6% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$119,0/t. Excluindo os custos com fretes marítimos, o CPV/ton no 3T19 ficou em R\$100,0/t, estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 99,1/t).

No 3T19, as receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram resultado negativo de R\$69 milhões, estáveis em relação ao 2T19, que foram de R\$70 milhões negativos.

O EBITDA Ajustado foi de R\$188 milhões no 3T19, estável em relação ao 2T19, que foi de R\$190 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 33,9% no 3T19, contra 43,2% no 2T19.



## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$23 milhões no 3T19, estável em relação ao trimestre anterior. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em segurança, meio ambiente e *sustaining* CAPEX.

## II) SIDERURGIA

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de produtos siderúrgicos planos alcançou 8,3 milhões de toneladas entre janeiro e agosto de 2019, em queda de 2,1% em relação ao mesmo período de 2018. As vendas internas de laminados planos recuaram 0,5% para 7,2 milhões de toneladas; e as importações recuaram 11,1%, para 907 mil toneladas. As exportações de laminados planos encontram-se no patamar de 1,4 milhão de toneladas, em queda de 17,2% sob impacto da crise econômica na Argentina e de restrições em outros mercados no exterior. A expectativa do Aço Brasil - em julho/19 - para o Consumo Aparente de Aços Planos e Longos era de crescimento de 2,1% em 2019.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), de janeiro a agosto de 2019 as vendas de aços planos cresceram 5,7% na rede de distribuição associada, enquanto as compras tiveram variação negativa de 3,5% no mesmo período. Os estoques iniciaram o ano em patamar elevado - 964 mil t e giro de 3,6 meses em janeiro - e recuaram para 762 mil t e giro de 2,7 meses em agosto. Para setembro, o INDA projeta estabilidade do volume e do giro.

## Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 834 mil toneladas no 3T19, estável em relação ao 2T19. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 3T19, uma redução de 5,2% em relação ao 2T19, que foi de 1,1 milhão de toneladas. No 3T19, foram processadas 309 mil toneladas de placas adquiridas, contra 384 mil toneladas no 2T19.

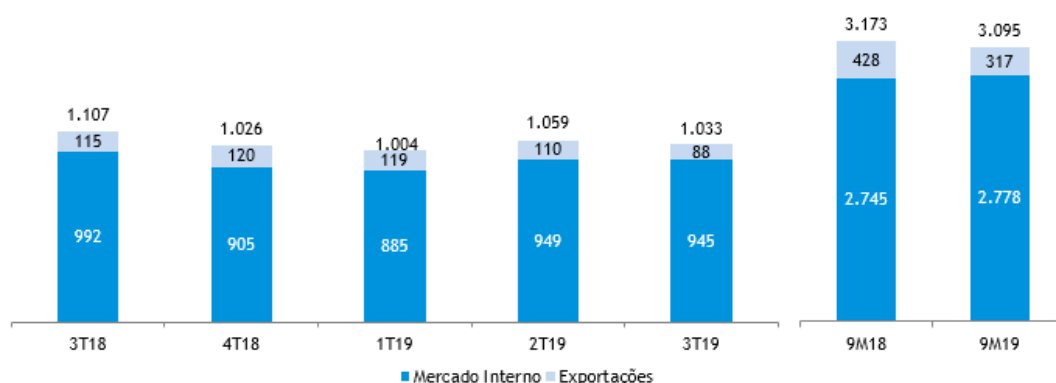
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	3T19	2T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
				3T19/2T19	3T19/3T18			
Aço Bruto Total	834	833	845	0%	-1%	2.467	2.373	4%
Laminados Total	1.043	1.100	1.066	-5%	-2%	3.120	3.196	-2%

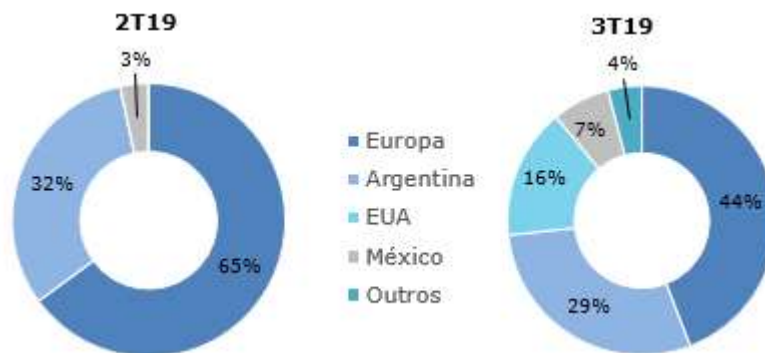
## Vendas

No 3T19, as vendas totais somaram 1,0 milhão de toneladas de aço, uma redução de 2,5% em relação ao 2T19, que foram de 1,1 milhão de toneladas. No mercado interno, as vendas alcançaram 945 mil toneladas no 3T19, estáveis em relação ao 2T19, que foram de 949 mil toneladas. As vendas para o mercado externo no 3T19 foram de 88 mil toneladas, uma redução de 19,9% em relação ao volume exportado do 2T19, que foi de 110 mil toneladas. O volume de vendas foi 91% destinado ao mercado interno e 9% às exportações no 3T19.

A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



## Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 3T19, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,2 bilhões, uma redução de 2,6% quando comparada à do 2T19, que foi de R\$3,3 bilhões, em função de menores volumes vendidos no período.

O *cash cost* por tonelada foi de R\$2.336/t no 3T19, contra R\$2.292/t no 2T19, um aumento de 1,9%, principalmente devido à: menor absorção de custos fixos em função do menor volume de produção no período; e maior custo com minérios em 15,6%, em função do maior preço do minério de ferro e pelotas observados ao longo do trimestre, maior câmbio médio e variação no mix de minérios utilizado. Tais efeitos foram parcialmente compensados por um menor custo com placa adquirida em 16,5%. Não foram observadas variações significativas nos custos com carvão e coque.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$3,0 bilhões no 3T19, uma elevação de 3,4% em relação ao 2T19, que foi de R\$2,9 bilhões. O CPV por tonelada foi de R\$2.932/t no 3T19, um aumento de 6,0% em relação ao 2T19, que foi de R\$2.765/t, principalmente devido ao maior custo dos estoques vendidos.

As despesas com vendas foram de R\$25 milhões no 3T19, contra R\$32 milhões no 2T19, principalmente devido à reversão de provisão para devedores duvidosos no período.

No 3T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$75 milhões, contra R\$85 milhões no 2T19, principalmente devido a menores despesas com pessoal.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$126 milhões negativas no 3T19, contra R\$92 milhões negativas no 2T19, uma elevação de 37,1%, em função de:

- Maiores provisões para contingências em R\$85 milhões no 3T19, referentes principalmente à adição de contingências trabalhistas e cíveis;
- Reconhecimento do valor do principal de créditos fiscais no montante de R\$58 milhões, relacionados ao processo transitado em julgado no 3T19 relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS).

Dessa forma, as receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$225 milhões negativos no 3T19, contra R\$209 milhões negativos no 2T19.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$213 milhões no 3T19, uma redução de 47,2% em relação ao 2T19, que foi de R\$404 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 6,6% no 3T19 contra 12,1% no 2T19, uma redução de 5,5 pontos percentuais.

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$116 milhões no 3T19, uma elevação de 45,8% em relação ao trimestre anterior, que foi de R\$80 milhões. Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining CAPEX*, segurança e meio ambiente.

### III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

#### Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição e processamento de aço, além de serviços e fabricação de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, dentre outros.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 3T19 totalizou R\$985 milhões, contra R\$930 milhões no 2T19, uma elevação de 5,9%, devido, principalmente, ao maior volume de vendas em 5,2% frente ao 2T19.

No 3T19, o custo dos produtos vendidos foi de R\$938 milhões, superior em 7,5% ao do 2T19, que foi de R\$872 milhões, devido, principalmente, ao maior custo médio de matérias primas no período. Já o CPV/t foi de R\$3.143/t no 3T19, uma elevação de 2,2% em relação ao 2T19, que foi de R\$3.074/t.

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$23 milhões no 3T19, uma redução de 19,7% em comparação ao 2T19, que foram negativas em R\$28 milhões, principalmente em função de menores provisões com contingências judiciais no valor de R\$3 milhões contabilizadas no 2T19.

O EBITDA Ajustado no 3T19 foi de R\$32 milhões, uma redução de 15,4% em relação ao 2T19, que foi de R\$37 milhões, principalmente em função de menores margens como consequência da elevação nos custos no período. A margem de EBITDA Ajustado foi de 3,2% no 3T19 contra 4,0% no 2T19.

### IV) BENS DE CAPITAL

#### Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma das maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil, atuando nos segmentos de estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais, além de fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos: No 3T19, os principais contratos foram destinados a projetos nos setores de mineração, siderurgia e equipamentos.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 3T19, a receita líquida foi de R\$127 milhões, 32,0% superior à do 2T19, que foi de R\$96 milhões, este aumento se deve principalmente a projetos nos setores de mineração, siderurgia e equipamentos. Todavia ainda não houve melhora relevante e sustentável nas operações da Usiminas Mecânica.

O lucro bruto do 3T19 foi de R\$9 milhões, uma redução de 10,0% em relação ao do 2T19, que foi de R\$10 milhões, em função de maiores custos incorridos no período.

As receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$15 milhões no 3T19, contra R\$10 milhões no 2T19, principalmente em função de provisões para contingências trabalhistas constituídas no período no montante de R\$6 milhões, parcialmente compensadas pelo reconhecimento do valor do principal de créditos fiscais no montante R\$2 milhões relacionados ao processo transitado em julgado no 3T19 relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (vide nota ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS).

O EBITDA Ajustado do 3T19 foi negativo em R\$6 milhões, contra R\$1 milhão positivo no 2T19. A margem de EBITDA Ajustado do 3T19 foi de 4,6% negativa, contra 0,8% positiva no 2T19.

## Outros

---

### ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

No 2º trimestre de 2019, houve novo trânsito em julgado de outras ações judiciais da Companhia, suas controladas Usiminas Mecânica S.A. e Mineração Usiminas S.A. e sua controlada em conjunto Unigal Ltda., que também questionavam a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com esta decisão favorável, referente a períodos diversos desde novembro de 2001, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, em especial a Solução de Consulta Interna no. 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. No Consolidado, foi registrado no 3T19 o montante de R\$132 milhões na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$31 milhões no ativo circulante e R\$101 milhões no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$78 milhões e R\$54 milhões, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia registrou no 3T19, na rubrica "Resultado financeiro", o montante de R\$3 milhões, referente a atualização monetária dos valores das ações transitadas em julgado em maio de 2018, reconhecidos em suas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31/12/18.

### Destaques do Trimestre

---

**Prêmio Open Corps:** A Usiminas recebeu no dia 23/07/19 o prêmio Top 50 Open Corps. A empresa figurou entre as 50 companhias brasileiras que mais interagem com *startups*, impulsionando a inovação aberta no país. Segundo os organizadores, mais de mil empresas participam da construção do *ranking*, além de 8,6 mil *startups* e 50 mil avaliações registradas na plataforma.

**Prêmio Proteção Brasil:** A Usiminas Mecânica conquistou o troféu de prata do Prêmio Proteção Brasil de Saúde e Segurança do Trabalho 2019 - categoria Ações Preventivas e Corretivas de SST, com o case Desovalizador de Virola. A honraria foi entregue durante evento realizado em São Paulo/SP no dia 08/08/2019.

**Prêmio estadual de Boas Práticas Ambientais:** A Usiminas foi reconhecida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) com o Prêmio de Boas Práticas Ambientais - edição "Menos Resíduo, Mais Sustentabilidade", conferido pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema). O programa "Mobiliza Todos Pela Água", desenvolvido pela Companhia, foi escolhido o vencedor do Estado de Minas Gerais como o melhor projeto de gestão ambiental na aplicação dos resíduos sólidos industriais.

## Eventos após o Fechamento do Trimestre

### (i) Renegociação da dívida - Debêntures

Em 24/10/19, a Companhia concluiu a operação da 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 20/09/19. Esta Emissão, referente a 2.000.000 (dois milhões) de debêntures e que totalizou R\$2 bilhões, possui juros remuneratórios semestrais correspondentes a CDI + 1,7% a.a. para as debêntures da 1ª série, no montante de R\$700 milhões, cujo vencimento será em 30/09/23; e CDI + 2,1% a.a. para as debêntures da 2ª série, no montante de R\$1,3 bilhão, cujos vencimentos ocorrerão em 30/09/24 e em 30/09/25, sendo pagos 50% em cada amortização.

### (ii) Empréstimo compulsório – Eletrobras

A Companhia figura como parte ativa no processo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobras, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

Em 19/12/18, a 2ª Vara Federal do Distrito Federal emitiu despacho reconhecendo o montante de R\$676 milhões como incontroverso para cumprimento de sentença, tendo em vista que a própria Eletrobras requereu expressamente a homologação deste montante, atualizado monetariamente até 01/07/16.

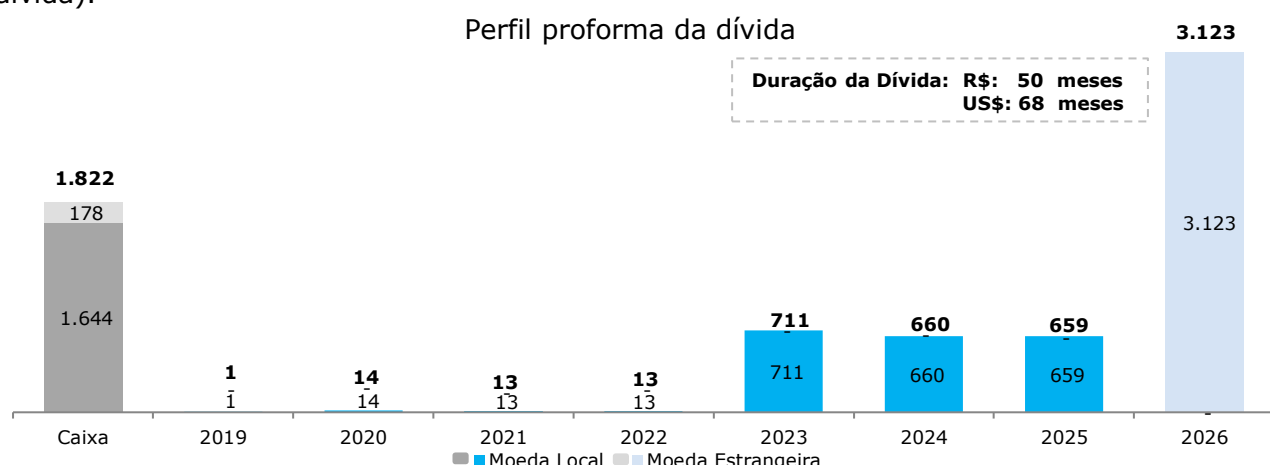
Desta forma, a Companhia registrou esse valor em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/18, na rubrica "Valores a receber - Eletrobras", no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$186 milhões e R\$490 milhões, respectivamente.

Em 16/10/19, a Companhia recebeu da Eletrobras o montante atualizado de R\$751 milhões, referente ao valor incontroverso do processo que discute os recolhimentos de empréstimos compulsórios. Em 30/09/19, este valor está registrado nas demonstrações financeiras da Companhia, no ativo circulante, rubrica "Valores a receber Eletrobras". Adicionalmente, a Companhia continua pleiteando judicialmente o valor não reconhecido, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

### (iii) Novo perfil da Dívida

A Companhia utilizou os recursos mencionados nos itens (i) e (ii) para o pré-pagamento das dívidas remanescentes junto aos bancos brasileiros (Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A.) e aos debenturistas da 6ª Emissão, ocorrido em 23/10/19. Desta forma, após a liquidação dessas operações, o perfil da dívida da Companhia foi substancialmente modificado quando comparado àquele de 30/09/19, principalmente pela redução do saldo devedor, por novos prazos para pagamento de principal, bem como por menores encargos financeiros.

Demonstramos a seguir, o perfil proforma da dívida em função dos eventos ocorridos após o fechamento do trimestre – Recebimento do empréstimo compulsório da Eletrobras (vide nota Empréstimo compulsório Eletrobras) e a emissão de debêntures (vide nota Renegociação da dívida).



## Mercado de Capitais

### Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	3T19	2T19	3T18	3T19/2T19	3T19/3T18
<b>Número de Negócios</b>	<b>852.077</b>	<b>805.392</b>	<b>925.111</b>	<b>6%</b>	<b>-8%</b>
Média Diária	13.109	12.990	14.684	1%	-11%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>771.991</b>	<b>699.247</b>	<b>982.344</b>	<b>10%</b>	<b>-21%</b>
Média Diária	11.877	11.278	15.593	5%	-24%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>6.418</b>	<b>6.156</b>	<b>8.106</b>	<b>4%</b>	<b>-21%</b>
Média Diária	99	99	129	-1%	-23%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>9,81</b>	<b>10,41</b>	<b>9,34</b>	<b>-6%</b>	<b>5%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>6,87</b>	<b>7,70</b>	<b>6,88</b>	<b>-11%</b>	<b>0%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>7,81</b>	<b>8,94</b>	<b>8,32</b>	<b>-13%</b>	<b>-6%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>9.787</b>	<b>11.203</b>	<b>10.426</b>	<b>-13%</b>	<b>-6%</b>

### Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 3T19 cotada a R\$9,35 e a ação preferencial (USIM5), a R\$7,81. No 3T19, a USIM3 e a USIM5 desvalorizaram 10,95% e 12,64% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 3,74%.

## Bolsas Estrangeiras

### OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/09/19, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,86 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 18,78%.

### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/09/19, a ação XUSI encerrou cotada a €1,63, apresentando desvalorização de 14,21% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,18, apresentando uma desvalorização de 10,66% no trimestre.



**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	<a href="mailto:danielle.aparecida@usiminas.com">danielle.aparecida@usiminas.com</a>	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	<a href="mailto:f.gabriel@usiminas.com">f.gabriel@usiminas.com</a>	31 3499-8710
Déborah Siqueira	<a href="mailto:deborah.souza@usiminas.com">deborah.souza@usiminas.com</a>	31 3499-8158

**Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail [imprensa@usiminas.com](mailto:imprensa@usiminas.com)**



**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>3T19 Teleconferência de Resultados - Data 25/10/2019</b>	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 646) 828-8246
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 7841455# - português	Senha de acesso ao replay: 8146845# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Ativo	30/set/19	30/jun/19	30/set/18
<b>Circulante</b>	<b>9.752.525</b>	<b>8.155.163</b>	<b>7.697.689</b>
Disponibilidades	1.822.413	1.245.112	1.681.875
Contas a Receber	1.828.747	1.898.882	1.947.482
Impostos a Recuperar	928.499	712.662	303.376
Estoques	4.240.414	4.137.828	3.603.792
Adiantamento a fornecedores	7.136	7.756	4.625
Instrumentos financeiros	742	687	300
Valores a receber - Eletrobras	751.404	-	-
Outros Títulos e Valores a Receber	173.170	152.236	156.239
<b>Não Circulante</b>	<b>17.261.207</b>	<b>18.010.553</b>	<b>18.400.686</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.939.233</b>	<b>4.708.540</b>	<b>4.234.920</b>
Impostos Diferidos	2.923.766	2.766.249	3.133.393
Depósitos Judiciais	535.375	536.940	697.546
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.574	1.877	2.626
Impostos a Recuperar	124.199	375.457	58.745
Instrumentos Financeiros	6.475	5.658	1.636
Valores a receber - Eletrobras	-	676.023	-
Outros	347.844	346.336	340.974
<b>Investimentos</b>	<b>1.222.453</b>	<b>1.165.451</b>	<b>1.183.569</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>11.403.455</b>	<b>11.437.713</b>	<b>12.314.039</b>
<b>Intangível</b>	<b>696.066</b>	<b>698.849</b>	<b>668.158</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>27.013.732</b>	<b>26.165.716</b>	<b>26.098.375</b>

**Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Passivo	30/set/19	30/jun/19	30/set/18
<b>Circulante</b>	<b>3.385.283</b>	<b>2.984.180</b>	<b>2.554.236</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	280.089	262.921	22.360
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.493.648	1.166.050	1.483.277
Salários e Encargos Sociais	249.717	221.279	242.639
Tributos e Impostos a Recolher	112.297	110.111	93.841
Títulos a Pagar Forfaiting	915.783	912.265	506.555
Dividendos a Pagar	395	11.892	182
Adiantamento de Clientes	100.251	57.171	76.017
Outros	233.103	242.491	129.365
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>7.867.171</b>	<b>7.264.334</b>	<b>8.029.694</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.574.665	5.202.976	5.870.430
Passivo Atuarial	1.018.698	1.009.666	1.002.144
Provisões para Demandas Judiciais	785.616	610.938	759.968
Provisão para Recuperação Ambiental	223.359	218.338	169.985
Outros	264.833	222.416	227.167
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.761.278</b>	<b>15.917.202</b>	<b>15.514.445</b>
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	1.036.005	1.216.393	899.616
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>1.524.978</b>	<b>1.500.514</b>	<b>1.414.534</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>27.013.732</b>	<b>26.165.716</b>	<b>26.098.375</b>

**Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	3T19/2T19	3T19/3T18
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.849.794</b>	<b>3.694.049</b>	<b>3.861.513</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>
Mercado Interno	3.216.047	3.108.842	3.260.915	3%	-1%
Mercado Externo	633.747	585.207	600.598	8%	6%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.373.955)	(3.087.584)	(3.217.184)	9%	5%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>475.839</b>	<b>606.465</b>	<b>644.329</b>	<b>-22%</b>	<b>-26%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>12,4%</b>	<b>16,4%</b>	<b>16,7%</b>	<b>- 4,0 p.p.</b>	<b>- 4,3 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(334.857)</b>	<b>(314.241)</b>	<b>(290.954)</b>	<b>7%</b>	<b>15%</b>
Vendas	(73.789)	(71.002)	(74.339)	4%	-1%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.328	(2.012)	(342)	-	-
Outras Despesas com Vendas	(83.117)	(68.990)	(73.997)	20%	12%
Gerais e Administrativas	(97.924)	(109.782)	(101.012)	-11%	-3%
Outras (Despesas) Receitas	(163.144)	(133.457)	(115.603)	22%	41%
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	78.335	-	-	-	-
Programa Reintegra	239	301	379	-21%	-37%
Provisões para Demandas Judiciais	(134.582)	(35.452)	(39.392)	280%	242%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(4)	4.945	5.304	-	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	22.134	15.252	20.898	45%	6%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(80.651)	(86.293)	(89.590)	-7%	-10%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	-	7.097	-	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(48.615)	(32.210)	(20.299)	51%	139%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>140.982</b>	<b>292.224</b>	<b>353.375</b>	<b>-52%</b>	<b>-60%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>3,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,2%</b>	<b>- 4,1 p.p.</b>	<b>- 5,4 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(444.734)</b>	<b>(83.758)</b>	<b>(134.391)</b>	<b>431%</b>	<b>231%</b>
Receitas Financeiras	203.960	90.178	70.429	126%	190%
Despesas Financeiras	(362.440)	(191.007)	(185.702)	90%	95%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(286.254)	17.071	(19.118)	-	1397%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	58.258	36.877	74.734	58%	-22%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(245.494)</b>	<b>245.343</b>	<b>293.718</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	106.514	(74.097)	(4.587)	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(138.980)</b>	<b>171.246</b>	<b>289.131</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-3,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>7,4%</b>	<b>- 8,1 p.p.</b>	<b>- 10,9 p.p.</b>
Atribuível:					
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>(183.909)</b>	<b>131.251</b>	<b>263.924</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>44.929</b>	<b>39.995</b>	<b>25.207</b>	<b>12%</b>	<b>78%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>452.903</b>	<b>570.021</b>	<b>685.623</b>	<b>-21%</b>	<b>-34%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,8%</b>	<b>15,4%</b>	<b>17,8%</b>	<b>- 3,6 p.p.</b>	<b>- 6,0 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>441.169</b>	<b>575.882</b>	<b>702.762</b>	<b>-23%</b>	<b>-37%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>11,5%</b>	<b>15,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>- 4,1 p.p.</b>	<b>- 6,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	253.663	240.920	257.514	5%	-1%

**Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	9M19	9M18	9M19/9M18
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>11.075.828</b>	<b>10.309.780</b>	<b>7%</b>
Mercado Interno	9.212.198	8.563.336	8%
Mercado Externo	1.863.630	1.746.444	7%
Custo dos Produtos Vendidos	(9.497.534)	(8.470.563)	12%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>1.578.294</b>	<b>1.839.217</b>	<b>-14%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>14,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>- 3,6 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(949.567)</b>	<b>(953.179)</b>	<b>0%</b>
Vendas	(212.149)	(224.151)	-5%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.521	(3.446)	-
Outras Despesas com Vendas	(218.670)	(220.705)	-1%
Gerais e Administrativas	(308.464)	(316.701)	-3%
Outras (Despesas) Receitas	(428.954)	(412.327)	4%
Créditos Fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	78.335	-	-
Programa Reintegra	883	12.706	-93%
Provisões para Demandas Judiciais	(202.279)	(152.669)	32%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	6.100	(1.819)	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	31.651	14.007	126%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(250.749)	(274.464)	-9%
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	-	36.063	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(92.895)	(46.151)	101%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>628.727</b>	<b>886.038</b>	<b>-29%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>5,7%</b>	<b>8,6%</b>	<b>- 2,9 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(664.272)</b>	<b>(544.743)</b>	<b>22%</b>
Receitas Financeiras	361.571	205.699	76%
Despesas Financeiras	(745.255)	(556.065)	34%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(280.588)	(194.377)	44%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	132.628	147.229	-10%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>97.083</b>	<b>488.524</b>	<b>-80%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	11.461	(61.258)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>108.544</b>	<b>427.266</b>	<b>-75%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>1,0%</b>	<b>4,1%</b>	<b>- 3,2 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>(5.801)</b>	<b>371.859</b>	<b>-</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>114.345</b>	<b>55.407</b>	<b>106%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>1.496.958</b>	<b>1.804.217</b>	<b>-17%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>- 4,0 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>1.504.563</b>	<b>1.862.777</b>	<b>-19%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>13,6%</b>	<b>18,1%</b>	<b>- 4,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	735.603	770.950	-5%

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	3T19	2T19	3T18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(138.980)	171.246	289.131
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	261.365	8.534	94.262
Despesas de Juros	120.595	80.944	91.974
Depreciação e Amortização	253.663	240.920	257.514
Resultado na Venda de Imobilizado	4	(4.945)	(5.304)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(58.258)	(36.877)	(74.734)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(160.197)	25.813	(55.354)
Constituição (reversão) de Provisões	155.630	76.165	112.768
Ganhos e Perdas Atuariais	21.452	21.453	977
<b>Total</b>	<b>455.274</b>	<b>583.253</b>	<b>711.234</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>			
Contas a Receber de Clientes	71.221	(234.385)	(200.477)
Estoques	(79.158)	(258.443)	(115.693)
Impostos a Recuperar	(53.526)	(108.768)	142.206
Depósitos Judiciais	(7.626)	(30.758)	67.071
Valores a Receber de Empresas Ligadas	303	240	188
Outros	(23.911)	(39.304)	15.268
<b>Total</b>	<b>(92.697)</b>	<b>(671.418)</b>	<b>(91.437)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	327.598	16.470	397.014
Adiantamentos de Clientes	43.080	(15.008)	(29.388)
Tributos a Recolher	138.141	123.546	(93.923)
Títulos a Pagar <i>Forfeiting</i>	3.518	(82.003)	38.384
Passivo Atuarial pago	(4.599)	(57.142)	(52.525)
Outros	(63.178)	27.213	(49.990)
<b>Total</b>	<b>444.560</b>	<b>13.076</b>	<b>209.572</b>
<b>Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>807.137</b>	<b>(75.089)</b>	<b>829.369</b>
Juros Pagos	(93.484)	(125.406)	(131.169)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.469)	(31.708)	(39.217)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>680.184</b>	<b>(232.203)</b>	<b>658.983</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(170.059)	(134.754)	(60.481)
Compras de Imobilizado	(135.534)	(98.869)	(85.200)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	1.432	6.506	10.354
Dividendos Recebidos	1.266	1.458	(2.485)
Compras de Software	(4.518)	(6.472)	(5.120)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(307.413)</b>	<b>(232.131)</b>	<b>(142.932)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.811.557	-	-
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(2.744.344)	(7.252)	(2.298)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	(5.863)	356	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(31.965)	(190.917)	(4)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>29.385</b>	<b>(197.813)</b>	<b>(2.302)</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5.086</b>	<b>(287)</b>	<b>4.033</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>407.242</b>	<b>(662.434)</b>	<b>517.782</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	499.611	1.162.045	578.562
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	906.853	499.611	1.096.344
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Saldo Inicial Caixa	499.611	1.162.045	578.562
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	745.501	610.747	525.050
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>1.245.112</b>	<b>1.772.792</b>	<b>1.103.612</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	407.242	(662.434)	517.782
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	170.059	134.754	60.481
Saldo Final Caixa	906.853	499.611	1.096.344
Saldo Final de Títulos e valores mobiliários	915.560	745.501	585.531
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>1.822.413</b>	<b>1.245.112</b>	<b>1.681.875</b>

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	9M19	9M18
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	108.544	427.266
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	318.162	370.131
Despesas de Juros	296.539	293.868
Depreciação e Amortização	735.603	770.950
Resultado na venda de imobilizado	(6.100)	1.819
Participações nos resultados de subsidiárias	(132.628)	(147.229)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(146.169)	(71.901)
Constituição (reversão) de Provisões	290.601	322.875
Ganhos e perdas atuariais	64.356	6.782
<b>Total</b>	<b>1.528.908</b>	<b>1.974.561</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	12.249	(396.867)
Estoques	(326.292)	(874.052)
Impostos a Recuperar	(159.326)	127.312
Depósitos Judiciais	(48.251)	(20.680)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	768	521
Outros	(133.803)	(20.503)
<b>Total</b>	<b>(654.655)</b>	<b>(1.184.269)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	359.885	506.360
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(12.416)	(8.917)
Adiantamentos de Clientes	36.767	(5.377)
Tributos a Recolher	322.285	(138.031)
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(50.144)	31.304
Passivo Atuarial pago	(115.942)	(137.612)
Outros	(19.182)	(56.152)
<b>Total</b>	<b>521.253</b>	<b>191.575</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>	<b>1.395.506</b>	<b>981.867</b>
Juros Pagos	(340.147)	(409.436)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76.468)	(69.603)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>978.891</b>	<b>502.828</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	(329.001)	(41.816)
Aumento de capital em subsidiária	(9)	-
Compras de imobilizado	(315.890)	(209.512)
Valor recebido pela venda de imobilizado	9.238	30.341
Dividendos Recebidos	4.268	126.567
Compras de <i>Software</i>	(13.144)	(12.450)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(644.538)</b>	<b>(106.870)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.811.557	-
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(3.121.130)	(948.973)
Pagamentos de tributos parcelados	-	(132)
Liquidação de Operações de Swap	(5.507)	14
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(222.882)	(123.291)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(537.962)</b>	<b>(1.072.382)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.672</b>	<b>2.195</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(199.937)</b>	<b>(674.229)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.106.790	1.770.573
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	906.853	1.096.344
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo inicial Caixa	1.106.790	1.770.573
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	586.559	543.715
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>1.693.349</b>	<b>2.314.288</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(199.937)	(674.229)
Aumento (redução) líquido de títulos e valores mobiliários	329.001	41.816
Saldo final Caixa	906.853	1.096.344
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	915.560	585.531
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>1.822.413</b>	<b>1.681.875</b>